



Em 2021, os alunos dos estabelecimentos de ensino secundário da Região Centro voltaram a apresentar ligeiramente melhores resultados nos exames nacionais do que a média do país, apesar da continuidade no ano letivo de 2000/2021 da situação atípica provocada pela pandemia por COVID-19, que teve influência nos sistemas de aprendizagem e nos moldes e regras habituais para a realização dos exames nacionais. O Centro ocupava assim, em 2021, a segunda posição na hierarquia nacional, logo após a Região Norte.

Também se destaca nesta edição do barómetro, o mínimo histórico observado, em 2020, na dispersão concelhia do rendimento das famílias na Região Centro. Com esta evolução, o Centro distanciou-se da média nacional e permaneceu como a terceira região com menores assimetrias intrarregionais, depois do Algarve e do Alentejo. Em 2020, a média regional do rendimento familiar por habitante aumentou para os 7.338 euros (aproximadamente mais 190 euros do que em 2019).

Estas são algumas das conclusões da última edição do Barómetro do Centro de Portugal, que pode ser consultado [aqui](#).

Nesta edição, para além da informação sobre os resultados de exames nacionais (ficha n.º 12) e sobre a dispersão do rendimento familiar (ficha n.º 22), foram ainda atualizados os indicadores referentes às exportações de bens (ficha n.º 1) e à taxa de desemprego (ficha n.º 15).

O Barómetro do Centro de Portugal é um elemento de monitorização, produzido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, que tem como objetivo avaliar o progresso alcançado pela Região Centro em termos de crescimento e competitividade, potencial humano, qualidade de vida, coesão e sustentabilidade ambiental e energética. Contempla um conjunto de 25 indicadores-chave, objeto de permanente atualização, que identificam tendências e lacunas de progresso, permitindo desenvolver eventuais ações corretivas e preventivas.